

Na cobertura da Clean, Caramello!

Por Graziela Félix

Falar com esse São-Paulino foi mais difícil do que você pode imaginar. Os nossos horários eram diferentes e todas as vezes em que eu estive na Clean para entrevistá-lo, ele sempre estava ocupado. Mas, como eu sou brasileira e não desisto nunca, no último minuto do segundo tempo finalmente consegui entrevistá-lo. Tudo bem que foi uma entrevista por telefone, porque, mais uma vez ele estava fazendo serviços fora da empresa. Mas a entrevista valeu a pena e o nosso personagem desse Clean People, Heverton Caramello, mostrou todo o seu carisma e bom humor em 15 minutos de conversa.

Na Clean há pouco mais de um ano e meio, Heverton - que é estudante de Engenharia de Produção na FAC - trabalha na área de industrialização com Luciano. Aliás, foi por meio do próprio Luciano que ele chegou na empresa.

Heverton se diz muito ligado à família. Tanto que, todas as vezes que acontece algo de bom, a família é sempre a primeira a saber. "Também tenho o cuidado de sempre pedir conselhos aos meus pais antes de tomar qualquer atitude".

Apaixonado por futebol e amante de academia, esse garoto de 23 anos, diz que é fã dos finais de semana, dias em que sai para as baladas, festas e barzinhos. Entretanto, as idas a barzinhos não se restringem apenas aos finais de semana, porque sempre que tem jogo do São Paulo, ele está em um barzinho do Cambui, destinado aos torcedores desse time. "Eu bato cartão mesmo. Quando não posso ir ao Morumbi, eu fico nesse bar", disse.

Apesar de baladeiro de plantão, Heverton namora há quatro anos e meio a Carol, que também trabalha na área de meio ambiente. Questionado sobre planos para o futuro, ele diz que a prioridade é área profissional. "Claro que penso em me casar, mas ainda é cedo, preciso terminar minha faculdade e me estabilizar como profissional", explicou.

A entrevista foi bem rápida, mas durou tempo suficiente para que Heverton deixasse sua marca registrada: a paixão pela família, amigos e o futebol.



Este informativo foi produzido por Milla 21 (mida21@midia21.com.br), redigido por Luiz Bapini (bapini@gmail.com) e Graziela Félix (MTB 49.932) com supervisão de Leila Parazo, RH da Clean (parazo@clean.com.br).

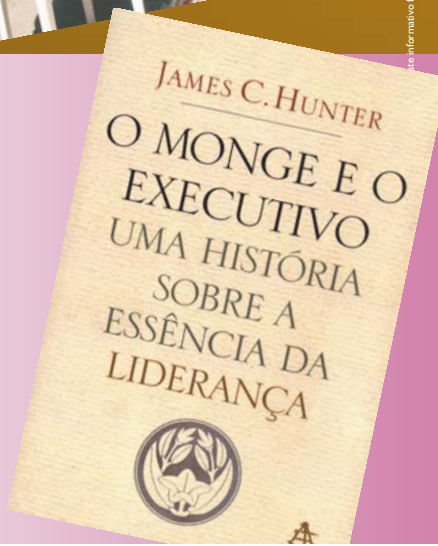
Dica de livro!

O MONGE E O EXECUTIVO

Esse livro conta uma história sobre a essência da liderança. Nele James Hunter retrata a história de John Daily, um executivo que, após encontrar sérias dificuldades na vida profissional e particular, procura ajuda em um retiro sobre liderança num mosteiro. Durante uma semana Daily e outros participantes têm encontros com Leonard Hoffman, uma lenda no mundo dos negócios que largou tudo para se tornar frade naquele mosteiro. Durante os encontros eles tocam pontos vitais para definir as características, métodos e sentidos de um caráter de liderança.

Hunter utiliza diálogos simples e estimulantes para explicar conceitos pertinentes à qualidade da liderança. As indagações feitas pelos personagens a cerca dos assuntos abordados contribuem para que o leitor obtenha o máximo sobre o assunto abordado.

Vale a pena ler. Especialmente aqueles que procuram o crescimento. Pessoal e profissional.



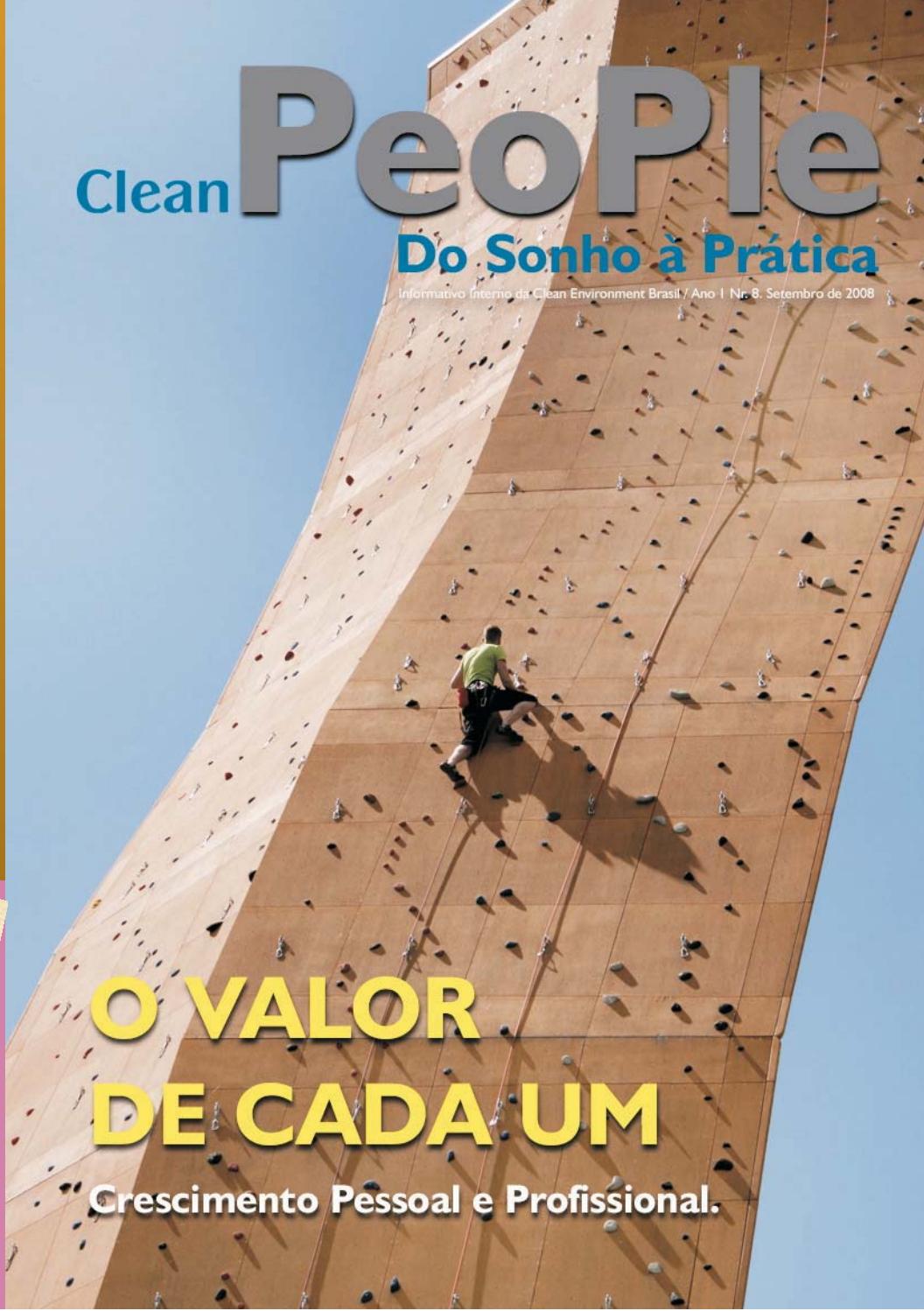
Clean People

Do Sonho à Prática

Informativo Interno da Clean Environment Brasil / Ano 1 | Nr. 8. Setembro de 2008

O VALOR DE CADA UM

Crescimento Pessoal e Profissional.



Valores Clean

Busca do Crescimento Pessoal e Profissional

Muitos profissionais no dia de hoje têm buscado o crescimento profissional por meio de treinamentos e cursos que falam a respeito de tudo. Porém é importante ressaltar que o verdadeiro desenvolvimento é consequência de comportamentos e hábitos adquiridos e praticados no nosso dia a dia.

Esse nosso valor: "Busca do Crescimento Pessoal e Profissional" foi assim formulado por acreditarmos que o crescimento não é algo conquistado de maneira definitiva; é semelhante a subirmos continuamente uma escada rolante que está sempre descendo - se você não melhorar sempre seu ritmo, vai acabar descendo.

Ao contrário da prática do mercado, a Clean preocupa-se também com a pessoa - que é a essência de cada um de nós -, e não apenas com o profissional.

Maurício Gama



Hora da faxina!

Colaboração total na faxina geral!

Dia primeiro de Agosto foi marcado por uma grande e coletiva limpeza no Departamento Técnico da Clean. Levou o dia todo.

O pessoal se empenhou bastante e acabou achando coisas que nem sabia que existiam! Sem contar que...o pessoal se divertiu!

A importância de "participar"

Em tempo de eleições municipais é importante falar sobre o papel de cada um na sociedade. A maioria das pessoas tem o costume de achar que o governo deve ser o responsável por todas as iniciativas que minimizam ou resolvem os problemas sociais. Quase sempre nos esquecemos que a sociedade somos nós, ou seja: nós somos os responsáveis pela minimização ou mesmo resolução dos problemas da sociedade.

É comum encontrarmos pessoas que acham que pagando os impostos corretamente contribuem para o bem-estar social ou o bom andamento da sociedade. Não percebem que existem outras tantas pessoas que vivem à margem da sociedade; pessoas que não conseguem acesso a benefícios por pura ignorância - ou que sofrem pelo resultado de ações de terceiros que jamais podem ser cobrados. É o caso, por exemplo, de crianças aídicas abandonadas pelos pais que não encontram espaço em projetos governamentais que as atendam.

O Brasil viveu, nos anos 90, um boom do voluntariado. O ápice foi a criação do Programa Comunidade Solidária pela então primeira-dama do País, Ruth Cardoso. A idéia geral era que, ao mesmo tempo em que o Brasil vive um momento de aquecimento econômico, uma parcela da população ainda se encontrava privada do acesso a serviços sociais importantes. Segundo dona Ruth, devemos todos "mobilizar recursos e competências de todos os setores da sociedade para ações concretas de combate à pobreza

e à exclusão no País".

Além dos problemas sociais - e fazendo parte deles - temos os problemas ambientais. Também esses precisam de voluntários que abracem causas e "façam a diferença" já que o Meio-Ambiente não tem voz, não clama por nenhum tipo de integração, socorro ou salvamento.

Você já pensou no que está fazendo para melhorar a sociedade em que vive?

Agenda de Setembro!

Não esqueçam que tem Lian Gong todas as Segundas, Quartas e Sextas.

E só tem um aniversariante no mês: a Hellen Mamede - no Dia da Independência, 7 de Setembro!



RH. Olhando sempre por você.

Um departamento que ainda está engatinhando. É uma criança de apenas um ano, mas que já conseguiu grandes conquistas. Esse é o departamento de Recursos Humanos da Clean.

Coordenado pela Leila, com a colaboração da Bruna, o RH da Clean é o responsável pelo sucesso da empresa, pois é dele o cuidado de colocar o profissional certo na função certa. "Montamos um quebra cabeça diário, pois a colocação de um profissional mal qualificado dentro de um setor pode prejudicar todos os outros que dependem dele", explica Leila.

É por esse e outros tantos motivos que as meninas do RH têm o dia-a-dia marcado por fortes emoções. Elas podem ser consideradas as "madrinhas" dos funcionários, porque a maior parte do trabalho delas é voltado ao bem estar do colaborador da Clean. É do RH a grande responsabilidade de ser o "guardião" dos valores e ritos da empresa. "Também somos nós as responsáveis por fiscalizar se os valores estão sendo seguidos ou não", explicou.

Nesse um ano de trabalho, o RH da empresa tem muito que comemorar. Conquistas como ter uma verba destinada para treinamento de funcionários, contrato de desenvolvimento individual e esse próprio Clean People, deixam as meninas com mais vontade

ainda de trabalhar. Entre todas, existe uma conquista que merece atenção especial: a sala de descanso, que é disputadíssima na hora do almoço. "Acho essa pode ser considerada nossa maior conquista", disse Leila, sorrindo. Ela ressalta ainda que o apoio de Rogério Andrade e de Ricardo Amarante são imprescindíveis para o sucesso do departamento. "O Rogério por colocar a imprensa à disposição do RH e o Ricardo por ser o nosso grande suporte".

E como toda criança, o RH tem muitos planos para o futuro. Planos que, a princípio, podem parecer ousados, mas se depender da força de vontade das meninas, pode ter certeza que serão realizados. "Queremos colocar a Clean no ranking das melhores empresas de pequeno e médio porte para se trabalhar", fala Leila com entusiasmo.

E se depender do apoio da diretoria, pode ter certeza que em pouco tempo esse sonho será realizado!



Dica especial do RH

O que é melhor: usar copo descartável ou gastar água e detergente para lavar o copo?

Engana-se quem respondeu usar copo descartável. Segundo Hélio Mattar, presidente do Instituto Akatu pelo consumo consciente, o melhor é optar pelo vidro, isso mesmo! Mesmo sendo necessário gastar água e detergente para lavar o copo, o vidro não gera resíduos sólidos nem usa combustíveis fósseis como matéria-prima. Hélio afirma que "para se alcançar o desenvolvimento sustentável, temos de mudar da sociedade do descartável para a sociedade do durável". Ele lembra que "em uma empresa são usados em média dez copos descartáveis por dia por pessoa, que os produtos descartáveis também precisam de água na sua produção. Além disso, tem custos ambientais extras, como de transporte, mesmo se forem reciclados"

Vale lembrar que o copo descartável leva 50 anos para ser decomposto na natureza.

Fazendo valer nossa Missão "Utilizar Sustentabilidade e Governança Corporativa a fim de contribuir para o desenvolvimento da sociedade", e aplicando um dos nossos valores "Respeito ao meio-ambiente", a partir de amanhã, 10/09, contamos com sua colaboração na não utilização de copos descartáveis (tanto de água quanto de cafézinho), considerando que todos têm uma caneca para tomar água.

Por favor, utilizem suas canecas, e adotem as xícaras existentes na cozinha para o café.

Os copos descartáveis ficarão à disposição somente dos clientes.

Vale ressaltar que cada um é responsável pela "sujeira" produzida, portanto, lembre-se de lavar as xícaras após o uso.

Conto com a colaboração de todos quanto ao consumo consciente!

"O exemplo é um comportamento contagiante."

Leila Paraiizo - Gerente de RH

